Plataformas de registo da biodiversidade (III): apresentando Biodiversidad Virtual

Cosme Damián Romay Cousido*

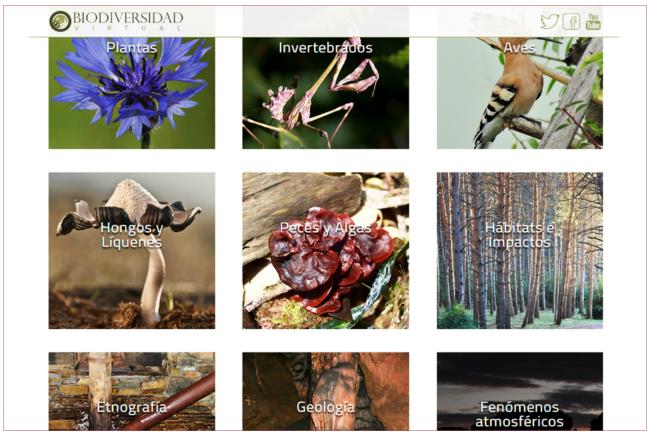


Figura 1. Aspeito da página de bem-vinda de Biodiversidad Virtual (Fevereiro de 2022).

O que é a Biodiversidad Virtual?

A plataforma científica e divulgativa *Biodiversidad Virtual* (no sucesivo BV) é um exemplo de ciência cidadá baseada no trabalho cooperativo e a fotografia digital geolocalizada. Naceu em 1995 como "Insectarium Virtual", convertendo-se em BV em 2008. Desde 2010 está gerida por Fotografía y Biodiversidad, associaçom espanhola sem ánimo de lucro. BV é gratuíta e está aberta a todo o mundo.

Aínda que se centra em fauna e flora, entre as suas 12 galerias há também lugar para a etnografia, a geologia e a meteorologia (Figura 1). Em cada galeria de fauna e flora as observaçons estám ordenadas taxonomicamente.

Actualmente (fevereiro de 2023) BV tem nas suas galerias 2,6 milhons de fotografias, das que algo mais da metade (1,4 milhons) som de invertebrados (Figura 2). Há quase 200 mil fotos de vertebrados (maioritariamente aves), 678 mil fotos de plantas e 157 mil de fungos e liques. A galeria de etnografia tem 123 mil imagens, atingindo o resto de galerias poucos milhares de fotografias. Em 2018, BV tinha subidas ao nodo global de biodiversidade (GBIF.es) registos validados de 20681 espécies. Conta hoje em dia com mais de 4500 usuários e usuárias, das que quase 500 estám associadas a Fotografía y Biodiversidad.

Sinalar que neste começo de 2023, a associaçom Fotografía y Biodiversidad atopa-se em processo de integraçom com a plataforma Observation.org: a web de BV vai-se transformar aproveitando a tecnologia de Observation.org. Neste novo portal subirám-se as novas citas e também poderám ser consultadas as antigas.

E a nível ibérico e galego?

A imensa maioria das fotografias obtidas em BV som da Península Ibérica; por exemplo, dos 1,4 milhons de fotografias de invertebrados, só 23 mil som "extraibéricas". Aínda que nom se disponhem de cifras exactas para Galiza, considerando a informaçom do "mapa de distribuiçom" em quadrículas de BV, existem aproximadamente 60 mil registos fotográficos galegos de invertebrados (o 4,3% do total deste grupo em BV), 10 mil registos de plantas (1,5%), 7 mil de fungos (6,2%) e 3 mil de aves (2,4% do total), ademais de cifras de centos ou poucos milhares de imagens para outros grupos, que aproximam o total de fotografias galegas em BV às 100 mil.

Que pontos fortes tem?

a) Volume de informaçom. As mais de 2,4 milhons de fotografias de BV constituem um córpus documental inigualável de imenso valor taxonómico no contexto ibérico.



Figura 2. Aspeito da interface dumha das galerias de Biodiversidad Virtual (Invertebrados/Insectarium Virtual).

- b) Grupos considerados. Ao igual que Observation.org, iNaturalist e Natusfera, aceita registos de todo tipo de seres vivos, criando automaticamente umha ficha para cada observaçom (Figura 3).
- c) Dados georreferenciados e com imagens. Todas as observaçons tenhem ao menos umha imagem associada, facilitando a sua validaçom.



Figura 3. Exemplo de ficha dumha observaçom em Biodiversidad Virtual (*Arion sp.*).

- d) App. Com a aplicaçom "BV móvil" podemos obter imagens com o nosso smartphone e agregá-las directamente como registos.
- e) Revisom dos dados. As citas som revisadas por máis de 250 validadores, em muitos casos os principais expertos em grupos de identificaçom complexa.
- f) Em rede. BV está integrada no nodo mundial de biodiversidade (GBIF.org).

Em que pode melhorar?

- a) Interface algo obsoleta. Estrutura com ligaçons em cartafoles por vezes confusa, e subida de dados pouco ágil.
- b) Sem mapas acesíveis. Nom há opçom doada de consultar mapas, nem de configurá-los "à carta" como noutras plataformas.
- c) Sem estatísticas claras e acesíveis.
- d) Sem opçons para fazer itinerários e estaçons de tempo controlado. Apenas dá a opçom de fazer "Testings" ou avaliaçons coordenadas de biodiversidade.
- e) Sem identificaçom automática. Nom se aplica a identificaçom automática às imagens nem na app nem na web, como si o fai Observation ou iNaturalist.
- f) Ausência de núcleo coordenador e dinamizador na Galiza.

Umha vez que BV vai integrar-se em Observation.org, muitas destas eivas vam-se arranjar.

Agradecimentos

A Julio Rabadán González, Antonio Ordóñez e Martiño Cabana Otero, polas acertadas sugestons.

*Cosme Damián Romay Cousido. Biólogo, Universidade da Corunha.